



EDUCAÇÃO

» IFRS Campus Feliz

Ensino federal gratuito para a região

Os felizenses têm muito orgulho de ter um campus do Instituto Federal do Rio Grande do Sul – IFRS - em sua cidade. A unidade de Feliz surgiu a partir da determinação de um grupo de moradores – coordenados por Maria da Glória Barcarollo Gauer, a Glorinha - que se uniu e criou a Fundação do Vale do Rio Caí, originando a Escola Técnica do Vale do Caí, uma instituição sem fins lucrativos.

Em 24 de março de 2008 foi firmado compromisso com o governo federal para a federalização da Escola Técnica do Vale do Caí. Isso possibilitou o ensino público, gratuito e de qualidade, sob responsabilidade do Centro Federal de Educação Tecnológica de

Bento Gonçalves (CEFET), com a denominação de Unidade de Feliz.

Ainda em 2008, foram criados os Institutos Federais, e a unidade passou a ser de responsabilidade do IFRS Campus Bento Gonçalves, transformando-se, assim, no Núcleo Avançado de Feliz. As atividades iniciaram no dia 7 de agosto de 2008, com o ingresso da primeira turma do curso Técnico em Administração, e em abril de 2013 a unidade passou a ser oficialmente IFRS Campus Feliz.

Desde a sua fundação, o IFRS Feliz aumentou sua infraestrutura e quadro de pessoal. Com isso, ampliou a oferta de cursos técnicos integrados, cursos de tecnologia, bacharelado, licenciaturas e pós-graduação *lato e stricto sensu*.

Foto: Primeira Hora



Ato histórico: inauguração do prédio da Escola Técnica, hoje IFRS campus Feliz, em maio de 2008: à direita, à frente, a professora Maria da Glória Barcarollo Gauer, que foi incansável na luta para tornar o sonho realidade

Números

Hoje, o IFRS Campus Feliz conta com cem servidores, docentes e técnicos administrativos e tem mais de 850 matrículas em 11 cursos: Técnico em Informática, em Química e em Meio Ambiente (integrados ao ensino médio); Tecnologia em Processos Gerenciais, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Engenharia Química, Licenciatura em Química e Licenciatura em Letras/Português e Inglês (cursos superiores), Especialização em Gestão Escolar, MBA em Gestão Empresarial e Empreendedorismo e mestrado profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais (pós-graduação). No total, o Campus Feliz já formou mais de 450 estudantes.

Nota máxima

Em 2019, finalizaram-se as avaliações dos cursos superiores do Campus Feliz e todos foram reconhecidos com conceitos “excelente” (5) e “muito bom” (4) nas avaliações do Inep/MEC. Dos cinco cursos ofertados no campus, Licenciatura em Letras, Engenharia Química e Tecnologia em Processos Gerenciais obtiveram conceito 5 e os cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e de Licenciatura em Química obtiveram nota 4 nas avaliações realizadas.

O diretor-geral do IFRS Feliz, Giovanni Forgiarini Aiub, afirma que “uma sociedade não prospera sem conhecimento, sem reflexão, sem trabalho científico”. Para ele, o IFRS tem este compromisso, e neste sentido, a instituição procura zelar pela educação profissional, técnica e com a formação cidadã de cada um dos seus estudantes. “Também desenvolvemos projetos de pesquisa que buscam sanar problemas e levamos o que foi construído dentro da instituição para a sociedade. Além disso, os resultados das avaliações comprovam que as pessoas podem acreditar na instituição pública de ensino, porque é possível fazer algo de qualidade, fazer algo que tenha relevância social, que tenha engajamento e que as pessoas possam sentir confiança de que nessa instituição vão aprender e se qualificar”, enaltece o diretor local.